

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS

JUNHO - 2025



Regime Próprio de Previdência do Município de Agudo - RS



Distribuição da Carteira _____	3
Retorno da Carteira por Ativo _____	4
Rentabilidade da Carteira (em %) _____	5
Rentabilidade e Risco dos Ativos _____	6
Análise do Risco da Carteira _____	8
Liquidez e Custos das Aplicações _____	10
Movimentações _____	11
Enquadramento da Carteira _____	12
Comentários do Mês _____	15

ATIVOS	%	JUNHO	MAIO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	37,7%	22.503.944,91	22.344.530,28
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 06/12/2024 Tx 6.8900)	5,2%	3.122.453,19	3.100.539,77
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 06/12/2024 Tx 6.8200)	5,2%	3.118.636,60	3.096.916,04
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 13/12/2024 Tx 6,7000)	1,7%	1.033.811,80	1.026.706,49
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/01/2025 Tx 7,5000)	2,1%	1.229.684,79	1.220.504,40
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/05/2025 Tx 7.1100)	0,5%	271.712,54	269.762,54
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 06/12/2024 Tx 7.0500)	14,8%	8.857.630,41	8.794.431,62
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 06/12/2024 Tx 6.7700)	6,1%	3.638.441,72	3.613.232,34
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/01/2025 Tx 7,4400)	2,1%	1.231.573,86	1.222.437,08
FUNDOS DE RENDA FIXA	57,6%	34.434.110,42	33.843.890,40
Banrisul Absoluto	1,7%	1.015.406,33	1.004.451,65
Banrisul Automático Renda Fixa	1,5%	883.977,17 ▲	143.005,15
Banrisul RPPS II 2027	6,9%	4.124.566,30	4.118.736,61
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	4,9%	2.920.300,86	2.888.441,62
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	19,3%	11.537.188,17	11.447.046,38
Caixa Brasil Referenciado	9,3%	5.544.797,73 ▼	5.899.984,84
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	14,1%	8.407.873,86	8.342.224,15
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	3,8%	2.278.169,27	2.227.953,15
Caixa FIC FIA Ações Livre Quantitativo	1,6%	947.661,48	927.008,56
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	1,3%	774.203,21	762.885,72
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	0,9%	556.304,58	538.058,87
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,5%	279.676,15	263.256,95
Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11	0,5%	279.676,15 ▼	263.256,95
CONTAS CORRENTES	0,4%	265.893,38	186.031,76
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Banrisul	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,4%	264.550,24	184.688,62
Daycoval	0,0%	-	-
Sicredi	0,0%	-	-
XP Investimentos	0,0%	1.343,14	1.343,14
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	59.761.794,13	58.865.662,54

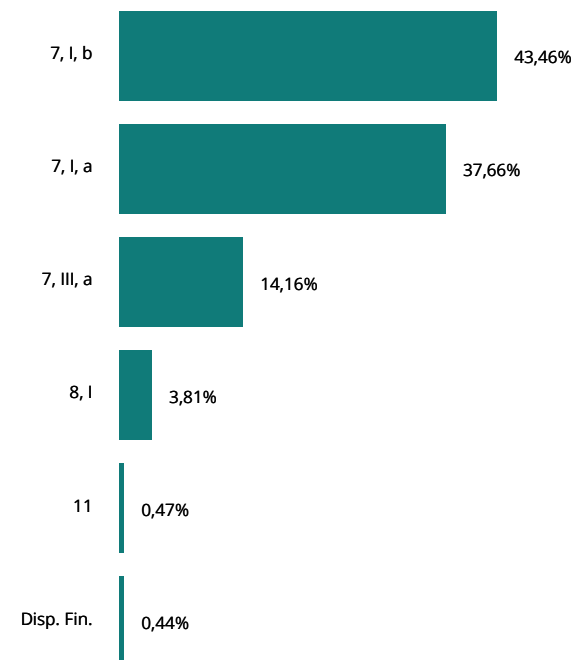
▲ Entrada de Recursos ▲ Nova Aplicação ▼ Saída de Recursos ▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Títulos Públicos 37,66% ■ Fundos Imobiliários 0,47%
■ Fundos de Renda Fixa 57,62% ■ Contas Correntes 0,44%
■ Fundos de Renda Variável 3,81%

POR TIPO DE ATIVO



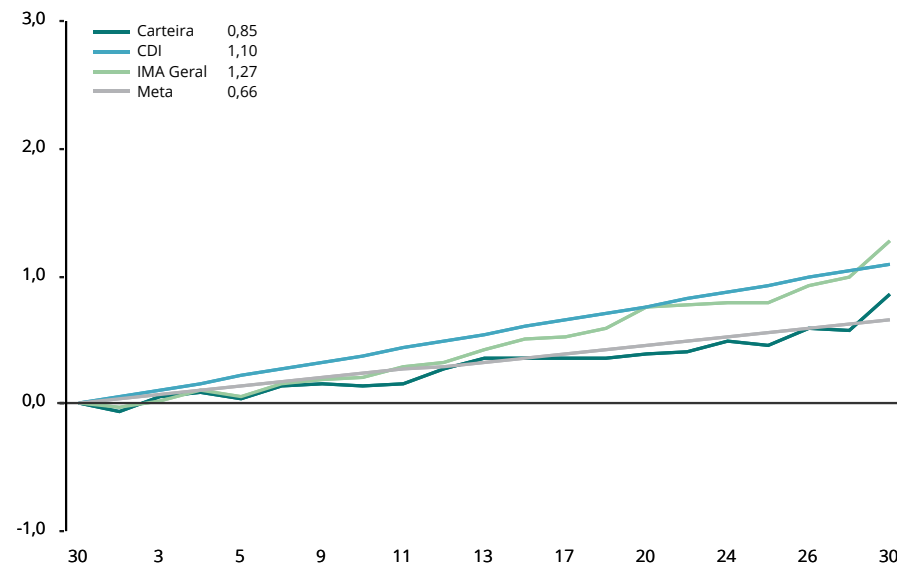
RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2025
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	183.697,32	270.352,49	311.126,76	227.058,54	212.918,80	159.414,63	1.364.568,54
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 06/12/2024 Tx 6.8900)	27.785,49	38.280,08	44.338,45	32.287,12	29.965,88	21.913,42	194.570,44
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 06/12/2024 Tx 6.8200)	27.608,03	38.110,59	44.173,09	32.115,55	29.775,56	21.720,56	193.503,38
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 13/12/2024 Tx 6,7000)	9.050,29	12.538,70	14.551,06	10.547,16	9.767,63	7.105,31	63.560,15
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/01/2025 Tx 7,5000)	3.678,26	15.639,71	18.015,34	13.304,55	12.399,87	9.180,39	72.218,12
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/05/2025 Tx 7.1100)	-	-	-	-	115,11	1.950,00	2.065,11
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 06/12/2024 Tx 7.0500)	79.860,45	107.196,35	122.853,16	89.810,21	84.725,27	63.198,79	547.644,23
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 06/12/2024 Tx 6.7700)	32.057,27	43.347,50	49.806,92	36.171,61	34.028,17	25.209,38	220.620,85
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/01/2025 Tx 7,4400)	3.657,53	15.239,56	17.388,74	12.822,34	12.141,31	9.136,78	70.386,26
FUNDOS DE RENDA FIXA	416.011,62	188.297,17	468.850,24	771.512,54	308.411,87	276.915,34	2.429.998,78
Banrisul Absoluto	-	-	651,72	8.317,89	11.354,88	10.954,68	31.279,17
Banrisul Automático Renda Fixa	10.464,86	14.226,61	10.927,52	5.745,22	3.020,80	7.667,34	52.052,35
Banrisul Foco Referenciado IMA-B	2.785,46	1.283,92	4.931,55	2.002,05	-	-	11.002,98
Banrisul RPPS II 2027	86.855,73	24.399,51	18.111,33	69.071,91	17.849,31	5.829,69	222.117,48
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	-	-	-	-	26.750,83	31.859,24	58.610,07
BB FIC Previdenciário Fluxo	-	883,76	7,79	8,60	49,34	-	949,49
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	134.263,95	46.487,90	170.936,91	319.490,61	85.198,26	90.141,79	846.519,42
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	11.181,81	11.710,48	75.472,11	62.924,05	23.520,57	-	184.809,02
Caixa Brasil Referenciado	72.613,47	55.230,09	63.333,21	71.382,71	78.630,99	64.812,89	406.003,36
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	97.846,34	34.074,90	124.478,10	232.569,50	62.036,89	65.649,71	616.655,44
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	55.252,66	(86.851,97)	(23.775,86)	113.475,24	79.058,64	50.216,12	187.374,83
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	(33.970,67)	(20.493,44)	(71.123,96)	(21.689,62)	-	-	(147.277,69)
Caixa FIC FIA Ações Livre Quantitativo	32.145,67	(29.969,70)	12.330,45	61.625,23	59.242,69	20.652,92	156.027,26
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	32.429,40	(7.855,89)	22.281,24	36.502,98	13.956,30	11.317,49	108.631,52
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	12.901,38	(28.532,94)	12.736,41	37.036,65	5.859,65	18.245,71	58.246,86
Tarpon FIC FIA GT Institucional II	11.746,88	-	-	-	-	-	11.746,88
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	(88.592,52)	(6.696,82)	(1.798,40)	20.257,47	(8.287,76)	19.791,00	(65.327,03)
Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11	(88.592,52)	(6.696,82)	(1.798,40)	20.257,47	(8.287,76)	19.791,00	(65.327,03)
TOTAL	566.369,08	365.100,87	754.402,74	1.132.303,79	592.101,55	506.337,09	3.916.615,12

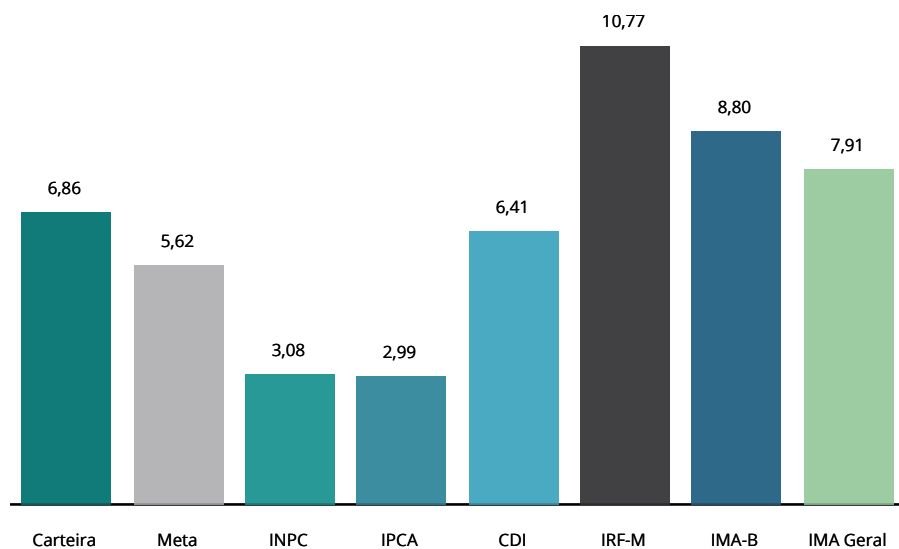
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 5,16% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,98	0,58	1,01	1,40	170	98	70
Fevereiro	0,62	1,74	0,99	0,79	36	63	78
Março	1,30	0,98	0,96	1,27	132	135	102
Abril	1,93	0,85	1,06	1,68	226	183	115
Mai	0,99	0,68	1,14	1,25	146	87	80
Junho	0,85	0,66	1,10	1,27	129	78	67
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	6,86	5,62	6,41	7,91	122	107	87

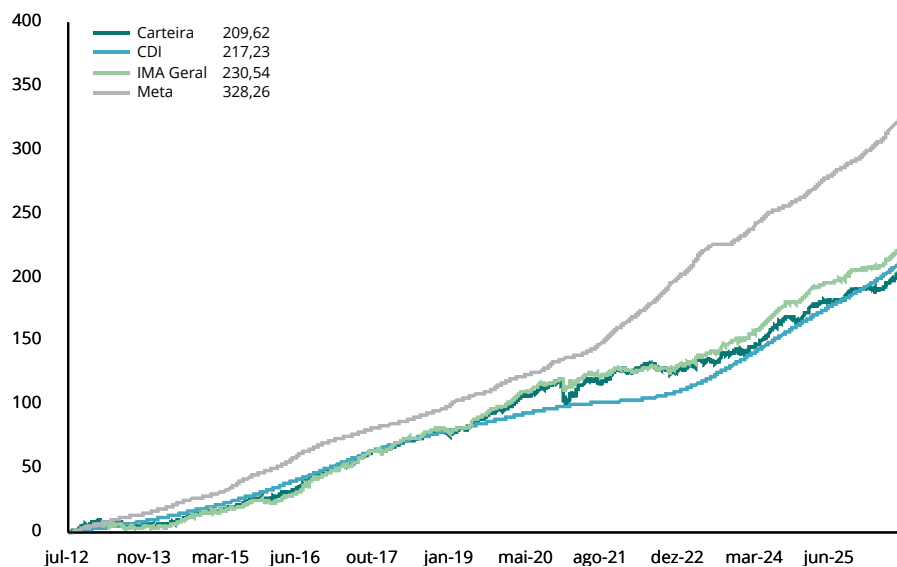
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2025



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE JULHO/2012



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 06/12/2024 Tx 6.8900)	Sem bench	0,71	107%	6,46	115%	-	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 06/12/2024 Tx 6.8200)	Sem bench	0,70	106%	6,42	114%	-	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 13/12/2024 Tx 6,7000)	Sem bench	0,69	105%	6,36	113%	-	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/01/2025 Tx 7,5000)	Sem bench	0,75	114%	6,03	107%	-	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/05/2025 Tx 7.1100)	Sem bench	0,72	109%	0,81	14%	-	-
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 06/12/2024 Tx 7.0500)	Sem bench	0,72	109%	6,52	116%	-	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 06/12/2024 Tx 6.7700)	Sem bench	0,70	106%	6,38	114%	-	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/01/2025 Tx 7,4400)	Sem bench	0,75	113%	6,03	107%	-	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Banrisul Absoluto	CDI	1,09	165%	6,41	114%	12,15	114%
Banrisul Automático Renda Fixa	CDI	0,92	139%	5,27	94%	9,76	91%
Banrisul RPPS II 2027	IPCA	0,14	21%	5,69	101%	8,06	75%
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	1,10	167%	6,53	116%	12,24	114%
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	IPCA	0,79	119%	7,84	140%	7,24	68%
Caixa Brasil Referenciado	CDI	1,10	167%	6,54	117%	12,27	115%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	IPCA	0,79	119%	7,86	140%	7,32	68%
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Caixa FIC FIA Ações Livre Quantitativo	Sem bench	2,23	337%	19,71	351%	17,94	168%
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	IDIV	1,48	224%	16,32	291%	13,55	127%
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	Ibov.	3,39	513%	11,69	208%	5,32	50%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11	Sem bench	7,52	1137%	-17,38	-310%	-25,19	-235%
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Carteira		0,85	129%	6,86	122%	9,50	89%
IPCA		0,24	36%	2,99	53%	5,35	50%
INPC		0,23	35%	3,08	55%	5,18	48%
CDI		1,10	166%	6,41	114%	12,13	113%
IRF-M		1,78	269%	10,77	192%	11,15	104%
IRF-M 1		1,06	161%	6,87	122%	11,93	111%
IRF-M 1+		2,09	316%	12,89	230%	10,62	99%
IMA-B		1,30	196%	8,80	157%	7,32	68%
IMA-B 5		0,45	67%	6,04	108%	8,96	84%

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,24	-	0,40	-	-126,55	-	-0,02	-
0,24	-	0,40	-	-128,36	-	-0,02	-
0,24	-	0,40	-	-131,21	-	-0,02	-
0,26	-	0,42	-	-105,25	-	-0,02	-
0,34	-	0,56	-	-66,95	-	-0,02	-
0,24	-	0,40	-	-122,64	-	-0,02	-
0,24	-	0,40	-	-129,42	-	-0,02	-
0,28	-	0,45	-	-99,50	-	-0,02	-
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,02	0,11	0,03	0,18	-24,81	1,42	0,00	0,00
0,05	0,10	0,08	0,16	-309,01	-141,01	0,00	0,00
1,66	2,80	2,72	4,61	-45,46	-8,25	-0,26	-2,30
0,03	0,11	0,05	0,18	17,83	5,84	0,00	0,00
2,73	5,20	4,49	8,55	-8,82	-5,25	-0,32	-5,90
0,04	0,11	0,06	0,18	13,13	7,47	0,00	0,00
2,66	6,81	4,38	11,21	-2,00	-9,46	-0,43	-8,56
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
13,07	18,77	21,49	30,88	7,16	2,29	-2,44	-14,62
10,29	12,83	16,92	21,10	3,26	1,02	-1,69	-12,73
16,28	18,67	26,78	30,72	11,44	-1,53	-2,13	-18,48
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
19,87	20,56	32,69	33,82	25,64	-13,09	-0,57	-42,98
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
1,26	2,66	2,07	4,38	-15,13	-5,55	-0,17	-1,90
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
0,01	0,09	-	-	-	-	-	-
2,24	3,63	3,68	5,98	23,95	-1,40	-0,26	-2,87
0,21	0,47	0,34	0,77	-12,16	-2,39	0,00	-0,07
3,19	5,42	5,26	8,93	24,42	-1,41	-0,46	-5,31
3,02	5,21	4,98	8,57	5,28	-5,16	-0,63	-6,17
1,71	2,31	2,81	3,80	-29,96	-7,77	-0,36	-1,81

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
INDICADORES	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
IMA-B 5+	1,86	281%	10,74	191%	6,56	61%
IMA Geral	1,27	192%	7,91	141%	10,73	100%
IDkA 2A	0,25	37%	5,88	105%	8,58	80%
IDkA 20A	3,95	598%	15,00	267%	3,46	32%
IGCT	1,54	232%	15,63	278%	11,93	112%
IBrX 50	1,46	221%	13,77	245%	11,34	106%
Ibovespa	1,33	202%	15,44	275%	12,06	113%
META ATUARIAL - IPCA + 5,16% A.A.	0,66		5,62		10,70	

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
4,46	7,77	7,34	12,78	13,52	-3,90	-0,89	-10,89
1,09	2,05	1,79	3,37	12,64	-3,81	-0,10	-1,37
1,74	2,56	2,86	4,21	-38,49	-7,87	-0,37	-2,08
11,57	14,44	19,05	23,75	19,49	-3,07	-2,10	-22,74
11,26	15,07	18,53	24,79	3,42	0,40	-2,34	-13,76
11,05	14,85	18,18	24,43	2,95	0,17	-2,49	-12,96
11,21	14,97	18,44	24,64	2,02	0,45	-2,51	-13,70

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.
A rentabilidade do fundo Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS não considera o pagamento de dividendos.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela “Medidas de Risco da Carteira” traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 2,6613% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,63% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 5,21% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 4,3784%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,98%, e o IMA-B de 8,57%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 1,9005%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 2,87% e 6,17%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 10,5462% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,1692% e -0,1692% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 5,5460% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treyner

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,0882% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

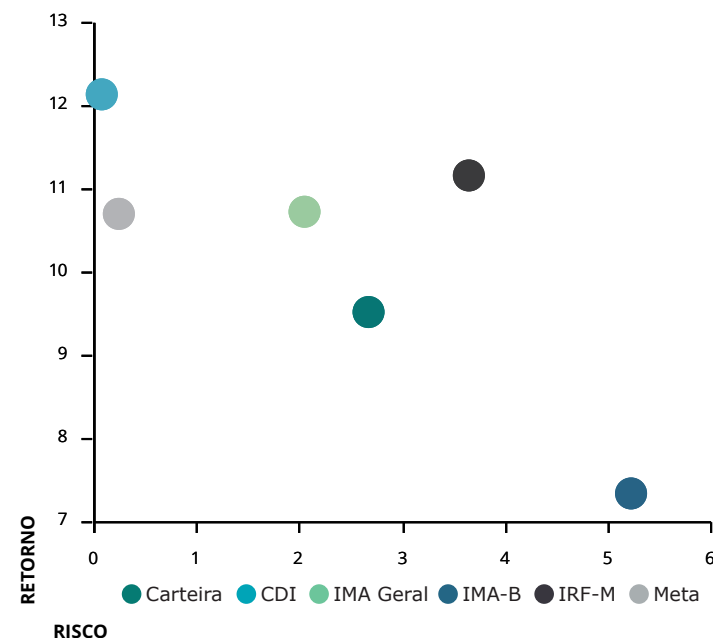
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	1,2575	1,9037	2,6613
VaR (95%)	2,0689	3,1325	4,3784
Draw-Down	-0,1682	-0,2262	-1,9005
Beta	6,2745	7,5579	10,5462
Tracking Error	0,0792	0,1190	0,1692
Sharpe	-15,1322	6,5810	-5,5460
Treyner	-0,1910	0,1044	-0,0882
Alfa de Jensen	-0,0129	0,0037	-0,0097

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

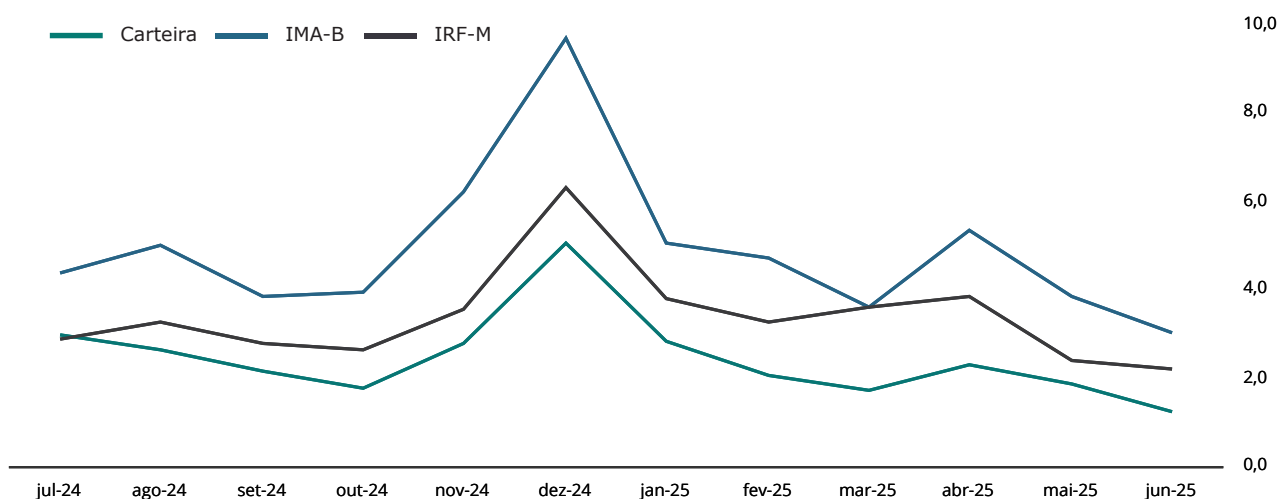
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 78,28% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$240.809,32 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$373.389,55, equivalente a uma queda de 0,63% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	78,28%	-240.809,32	-0,40%
IMA-B	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	78,28%	-240.809,32	-0,40%
IMA GERAL	0,00%	0,00	0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,47%	-68.203,38	-0,11%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	17,42%	81.449,01	0,14%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	17,42%	81.449,01	0,14%
Multimercado	0,00%	0,00	0,00%
OUTROS RF	0,00%	0,00	0,00%
RENDIA VARIÁVEL	3,83%	-145.825,87	-0,25%
Ibov., IBrX e IBrX-50	2,53%	-113.997,42	-0,19%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	1,30%	-31.828,45	-0,05%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	-373.389,55	-0,63%

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Banrisul Absoluto	21.743.480/0001-50	Geral	D+0	D+0	0,15	Não há	Não há
Banrisul Automático Renda Fixa	01.353.260/0001-03	Geral	D+0	D+0	1,60	Não há	Não há
Banrisul RPPS II 2027	46.655.127/0001-40	Geral	D+0	D+0	0,15	15/05/2027	Não há
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2030	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	16/08/2030	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIC FIA Ações Livre Quantitativo	30.068.169/0001-44	Geral	D+13	D+15	2,00	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	15.154.441/0001-15	Geral	D+30	D+32	1,72	Não há	Não há
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	Geral	D+30	D+32	1,90	Não há	20% exc Ibovespa
FUNDOS IMOBILIÁRIOS			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11	15.570.431/0001-60	Qualificado	D+0	D+2	1,00	Não há	Vide regulamento

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 22,07% até 90 dias; 77,93% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
02/06/2025	773.913,09	Aplicação	Banrisul Automático Renda Fixa
13/06/2025	3.371,80	Aplicação	Banrisul Automático Renda Fixa
27/06/2025	21.080,64	Aplicação	Banrisul Automático Renda Fixa
30/06/2025	23.075,89	Aplicação	Banrisul Automático Renda Fixa

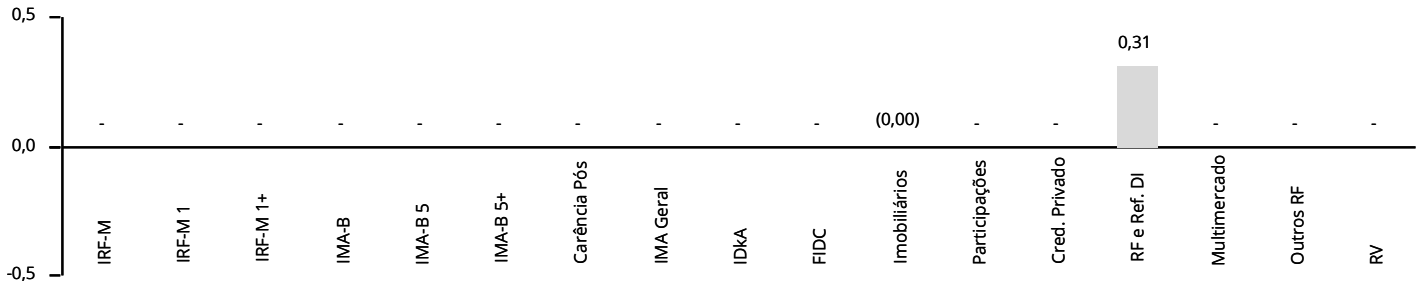
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
05/06/2025	15.617,89	Resgate	Banrisul Automático Renda Fixa
10/06/2025	23.833,43	Resgate	Banrisul Automático Renda Fixa
13/06/2025	3.371,80	Proventos	Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11
16/06/2025	33.648,62	Resgate	Banrisul Automático Renda Fixa
18/06/2025	9.500,00	Resgate	Banrisul Automático Renda Fixa
20/06/2025	1.840,00	Resgate	Banrisul Automático Renda Fixa
23/06/2025	460,00	Resgate	Banrisul Automático Renda Fixa
27/06/2025	420.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
30/06/2025	3.236,80	Resgate	Banrisul Automático Renda Fixa

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	821.441,42
Resgates	511.508,54
Saldo	309.932,88

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



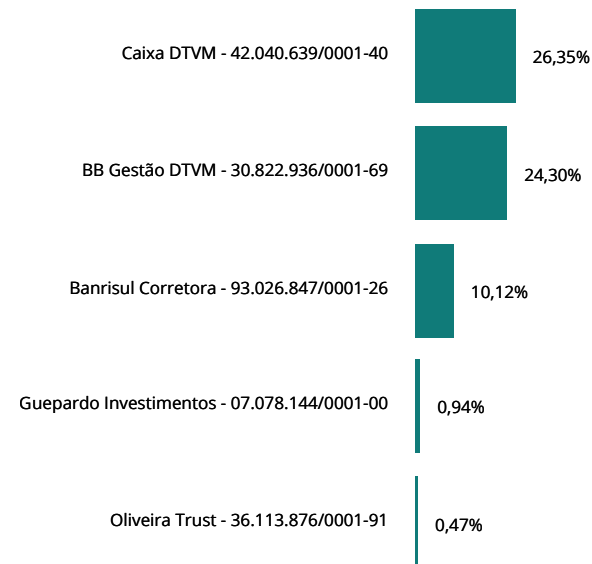
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
Banrisul Corretora	93.026.847/0001-26	Sim	20.138.500.853,09	0,03	✓
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.744.545.966.927,46	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	532.148.053.749,86	0,00	✓
Guepardo Investimentos	07.078.144/0001-00	Não	4.520.623.459,97	0,01	✓
Oliveira Trust	36.113.876/0001-91	Não	90.769.313.533,77	0,00	✓

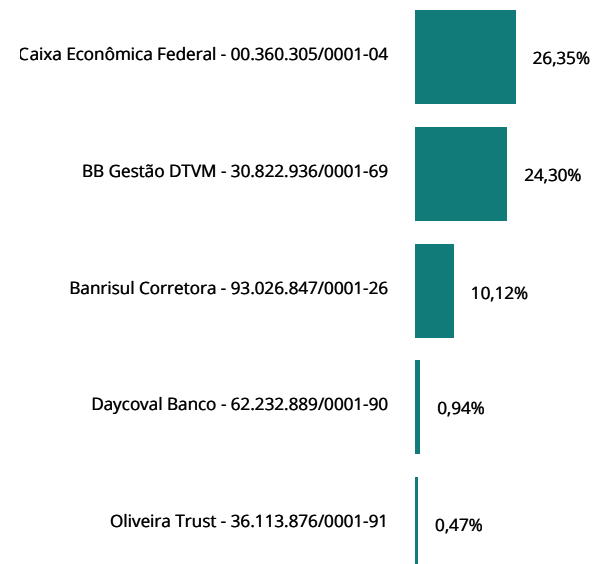
Obs.: Patrimônio em 05/2025, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
Banrisul Absoluto	21.743.480/0001-50	7, I, b	7.069.544.768,90	1,71	0,01	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
Banrisul Automático Renda Fixa	01.353.260/0001-03	7, I, b	2.332.749.080,85	1,49	0,04	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
Banrisul RPPS II 2027	46.655.127/0001-40	7, I, b	339.933.790,69	6,93	1,21	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	22.585.100.418,71	4,91	0,01	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	7, I, b	951.642.081,89	19,39	1,21	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	24.910.550.339,61	9,32	0,02	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	7, I, b	1.045.115.336,91	14,13	0,80	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
Caixa FIC FIA Ações Livre Quantitativo	30.068.169/0001-44	8, I	661.111.388,22	1,59	0,14	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	15.154.441/0001-15	8, I	1.163.445.471,89	1,30	0,07	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	8, I	599.606.986,55	0,94	0,09	Sim	07.078.144/0001-00	62.232.889/0001-90	✓
FUNDOS IMOBILIÁRIOS									
Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11	15.570.431/0001-60	11	54.689.379,71	0,47	0,51	Sim	36.113.876/0001-91	36.113.876/0001-91	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2025
7, I	48.472.956,74	81,47	100,0	✓
7, I, a	22.503.944,91	37,82	100,0	✓
7, I, b	25.969.011,83	43,65	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓
7, III	8.465.098,59	14,23	60,0	✓
7, III, a	8.465.098,59	14,23	60,0	✓
7, III, b	-	0,00	60,0	✓
7, IV	-	0,00	20,0	✓
7, V	-	0,00	15,0	✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓
7, V, b	-	0,00	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓
ART. 7	56.938.055,33	95,70	100,0	✓
8, I	2.278.169,27	3,83	30,0	✓
8, II	-	0,00	30,0	✓
ART. 8	2.278.169,27	3,83	30,0	✓
9, I	-	0,00	10,0	✓
9, II	-	0,00	10,0	✓
9, III	-	0,00	10,0	✓
ART. 9	-	0,00	10,0	✓
10, I	-	0,00	10,0	✓
10, II	-	0,00	5,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓
ART. 10	-	0,00	15,0	✓
ART. 11	279.676,15	0,47	5,0	✓
ART. 12	-	0,00	5,0	✓
ART. 8, 10 E 11	2.557.845,42	4,30	30,0	✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	59.495.900,75			

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O PREVIAGUDO não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

Em junho, o ambiente externo evoluiu de forma favorável, com o mercado absorvendo os choques recentes ocorridos na economia global. Os riscos geopolíticos ficaram menores ao longo do mês com o acordo de cessar-fogo entre Israel e Irã, ainda que temporário. Na economia brasileira, o ritmo de crescimento permanece resiliente, mas surgem sinais mais evidentes de desaceleração, com índices de confiança caindo, aumento na inadimplência e redução no mercado de crédito.

O impulso da economia dos Estados Unidos continua, mas apresentando sinais de enfraquecimento. Os indicadores de atividade do mês sugeriam um desaquecimento na indústria e nos serviços, pressionados por incertezas políticas e tarifárias. Apesar disso, setores como alimentação, tecnologia e saúde continuam sustentando o crescimento, mesmo com a demanda enfraquecendo e redução da confiança empresarial.

Adicionalmente, o mercado de trabalho continua resiliente, com os relatórios mostrando um número de abertura de vagas próximo do esperado, mas com uma expressiva correção dos meses anteriores. Além disso, os salários continuam elevados e preocupam sobre a dinâmica dos preços finais. Apesar de recuos pontuais nos índices de preços ao consumidor e ao produtor, as tarifas comerciais continuam a indicar possíveis problemas inflacionários nos próximos meses.

Assim, o Federal Reserve permaneceu cauteloso na decisão de juros. Mesmo com sinais de desaquecimento na criação de empregos, o banco central estadunidense evitou antecipar cortes nas taxas de juros, avaliando os impactos de tarifas adicionais sobre preços. As projeções da autoridade monetária mostram que as condições econômicas seguem desafiadoras em 2025, com mais inflação, maior taxa de desemprego e menor crescimento.

O bloco europeu continua tentando recuperar sua economia, em conjunto com a redução de juros pelo banco central. A atividade econômica permanece em condição fragilizada, dividida entre serviços em desaceleração e indústria em território negativo. Embora a inflação esteja próxima da meta anual, segue se identificando uma pressão sobre os preços de serviços. E, ainda que as condições dos preços ampliem a margem para estímulos monetários, os conflitos comerciais com os Estados Unidos e a demanda global fraca limitam o potencial de melhora econômica.

Na China, o governo tenta implementar estímulos para a recuperação interna, mas as condições tarifárias adicionam desafios econômicos. Enquanto o setor varejista reage positivamente a subsídios e políticas de incentivo, a retração no setor industrial e nas exportações em maio pressionaram a economia com re-

dução dos pedidos, estoques e empregos. Mesmo com avanços diplomáticos, o acordo comercial com os Estados Unidos só progrediu no final do mês. Após a trégua tarifária em maio, o acordo em junho envolveu licenças de exportação de minérios de terras raras, suspensão das restrições tecnológicas e a revogação de vistos. Contudo, há limitações ainda indefinidas, como disputas estruturais e práticas econômicas chinesas.

No Brasil, a tensão entre o Executivo e o Congresso bloqueou a tentativa de avanço fiscal, pressionando a percepção de risco do mercado. Os esforços para elevar a arrecadação através da mudança tributária do IOF encontraram resistência e o governo enfrenta dificuldades para manter o compromisso com a meta do arcabouço fiscal.

Apesar dos ruídos, a agência de classificação de risco Fitch e Moody's mantiveram a nota de crédito do país estável. A resiliência da economia e o perfil da dívida são vistos como segurança, mas os sinais de deterioração nas expectativas fiscais limitaram o espaço para ganhos adicionais na confiança dos investidores, refletido na curva de juros futuros.

No campo monetário, o banco central elevou novamente a taxa de juros, sinalizando uma postura firme quanto à manutenção prolongada da Selic em patamar elevado. O movimento expressa a preocupação dos membros da autoridade monetária com a desancoragem das expectativas de inflação, a elevação do risco fiscal, a resiliência da economia, principalmente o mercado de trabalho, além das incertezas externas, como a indefinição da política tarifária dos Estados Unidos.

O segundo trimestre iniciou com dados positivos, mas a consistência do resultado ainda é incerta. O desempenho do varejo, dos serviços e da indústria sugeriu um ritmo mais lento, compatível com os efeitos defasados da política monetária. Além disso, o impulso observado em abril está associado à agropecuária do primeiro trimestre, que estimulou o setor de transportes. As expectativas continuam sinalizando um menor crescimento da economia, com um alívio sobre a perspectiva dos preços, apesar da continuidade na geração de empregos.

O mercado de trabalho seguiu surpreendendo com a queda na taxa de desemprego na média móvel trimestral, junto ao aumento dos salários e da formalização do trabalho, fatores que fortalecem o consumo das famílias. No entanto, o Caged evidenciou que as empresas estão mais receosas em contratar novos trabalhadores. Até o momento, o mercado de trabalho segue resiliente e dificulta o controle inflacionário, mantendo os juros em patamar elevado.

Em junho, os ativos de risco encerraram com desempenho positivo. No exterior, o maior apetite por risco favoreceu a desvalorização do dólar e a valorização de commodities. No Brasil, os ativos refletiram o ambiente externo mais favorável, com destaque para a valorização do real em relação ao dólar. O mercado local dispôs de uma política monetária mais restritiva, com a perspectiva de manutenção por um período prolongado, o que ampliou o diferencial de juros e aumentou a atratividade de capital. Por outro lado, a parte mais curta da curva de juros foi impactada pelo aumento da Selic. Por sua vez, as taxas mais longas recuaram, influenciadas por indicadores de inflação e mercado de trabalho abaixo das expectativas.